

1 Ata da Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Araruama que integra o Comitê de Bacia
2 Hidrográfica Lagos São João – CBH LSJ. Ao sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e
3 dezoito, às dez horas iniciou-se a reunião no Auditório Azul da Universidade Veiga de Almeida
4 (*campus* Cabo Frio), situada na Estrada Perynas, s/n - Cabo Frio, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: **1. Aprovação da Ata anterior (18/04/2018); 2. Defeso do Camarão (resultados e revisão**
6 **de data); 3. Proposta de Consolidação de áreas protegidas para aves migratórias no entorno da**
7 **Laguna de Araruama; 4. Cadastro de pescadores; 5. Ante Projeto de Marcação de peixes de**
8 **valor comercial na Laguna de Araruama; 6. Assuntos gerais.** Onde compareceram os seguintes
9 representantes, conforme lista de presença: Sra. Ana Paula Rodrigues de Souza (Prefeitura Municipal
10 de Araruama); Sra. Daiana Paula de Silva (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr. Ramon
11 dos Santos Sampaio (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr. Mario Flávio Moreira
12 (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Sr. Eduardo Gomes Pimenta (Prefeitura Municipal de Cabo Frio);
13 Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama); Sra. Keila Ferreira da Silva
14 (Prolagos); Sr. Francisco da Rocha Guimarães (Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da
15 Praia de Pitória); Sr. Orlando (Pescador); Sra. Angelina Lopes (Pescarte); Sra. Mariana L. L. Botelho
16 (FIPERJ); Sr. Carlos E. F. Guimarães Filho (FIPERJ); Sr. Victor de Carvalho (FIPERJ); Sra. Naitê
17 Reis (UENF); Sr. Lucio P. (Pescador - Colônia Z-28); Sr. Neilson M. (C. Praia do Siqueira); Sr.
18 Alexandre M. Cordeiro (Colônia de Pescadores Z-24); Sra. Maria Luiza Lima (Consórcio
19 Intermunicipal Lagos São João); Rhayane Cruz (Consórcio Intermunicipal Lagos São João - CILSJ);
20 Luís Fernando Faulstich (Consórcio Intermunicipal Lagos São João – CILSJ). O Sr. Eduardo Gomes
21 Pimenta, diretor do Subcomitê, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e esclarecendo o
22 motivo de sua ausência no Subcomitê, devido a assuntos vinculados a sua gestão como servidor da
23 Prefeitura Municipal de Cabo Frio e assuntos particulares. Iniciando o primeiro item da pauta, **1.**
24 **Aprovação da Ata anterior (18/04/2018)**, o Sr. Eduardo Pimenta fez a leitura da ata em questão;
25 aprovou a Ata do dia cinco de julho de dois mil e dezessete; explicou que os resultados do Projeto de
26 Monitoramento da Ictiofauna ainda não foram apresentados nas reuniões do Subcomitê devido à
27 viagens profissionais ao exterior e à mudança de governo do Município de Cabo Frio. Durante a leitura,
28 a Sra. Keila Ferreira notou que havia um erro na linha 67-68 da referida ata, solicitou para que
29 substituísse “Lagoa de Juturnaíba” para “Lagoa de Araruama” e, na linha 100, acrescentasse “aterro”.
30 O Sr. Francisco Guimarães sugeriu que fosse acrescentado, na linha 94, o “Canal Palmer” como um dos
31 locais cronicamente assoreados. Aprovou-se a ata discutida com suas devidas correções. Dando início
32 ao segundo item da pauta **2. Defeso do Camarão (resultados e revisão de data)**. O, diretor do
33 subcomitê, Sr. Eduardo Pimenta realizou uma introdução sobre o tema. Ele afirmou que, caso haja

34 mudança no Defeso, surgirá a possibilidade de alteração da direção de esforço de pesca para uma outra
35 espécie, encerrando o Defeso para todos, e que há um consenso entre grande parte dos pescadores de
36 que o Defeso do Camarão está fora da época adequada. O Sr. Eduardo informou que levará este tema
37 para a Câmara Técnica de Pesca. Passou-se a palavra para o Sr. Francisco Guimarães, ele lembrou
38 alguns itens discutidos no CT de Pesca: foi deferido a mudança da liberação do camarão entre os meses
39 maio e junho; foi levantada uma proposta para que no RGP (Registro Geral da Atividade Pesqueira)
40 tenha especificado o tipo de pesca realizado pelo pescador, peixes ou crustáceos; foi aprovada a
41 extinção do uso do apetrecho de Tróia na Lagoa de Araruama; foram inseridas as áreas de preservação;
42 foi estabelecido que haverá monitoramento. Em sequência, o Sr. Alexandre Marques lamentou acerca
43 dos problemas gerados pelo Defeso. Ele recordou que, na Assembleia dos Pescadores da Colônia do
44 Município de Cabo Frio, foi aprovado um aumento de mil metros da Boca da Barra e que foi acordado
45 a eliminação do uso da pescaria de Tróia na Lagoa. Seguidamente, o Sr. Alexandre contestou a
46 proposta do Sr. Francisco, sobre a inserção do tipo de pesca no RGP, afirmando que será difícil seu
47 acontecimento e defendeu a pesca alternativa em períodos de restrição. A Sra. Mariana Botelho expôs
48 que há uma preocupação com a possível falta de respeito dos pescadores, como por exemplo, quem
49 pesca camarão migrar para a pesca de peixes quando houver a proibição do camarão. O Sr. Eduardo
50 Pimenta argumentou sobre a proposição de implementação de cotas de capturas para os pescadores
51 efetivamente cadastrados a fim de proteger o pescado da Lagoa de Araruama, também enfatizou a sua
52 importância para a sustentabilidade dos estoques pesqueiros. O Sr. Francisco complementou dizendo
53 que já existem comunidades pesqueiras da Lagoa trabalhando esta ideia. Em seguida, defendeu a
54 criação de dois defesos, pois o camarão rosa tem licença específica e é uma espécie esgotada, por isso
55 precisa de um plano de gestão adequado. O Sr. Alexandre Marques afirmou que se fosse proposto aos
56 pescadores o fim do Defeso em forma de pagamento com a finalidade de proteger as duas espécies, eles
57 aceitariam, e sugeriu parar a pesca nacional (na laguna e no mar) do camarão rosa nos meses de agosto,
58 setembro e outubro. O Sr. Eduardo respondeu que esta proposta não seria aceita. Voltando ao tema do
59 período do Defeso, o Sr. Orlando opinou ser contra e justificou sua opinião. De acordo com ele, o
60 camarão precisa ser preservado no período em que ele vai ao mar, quando acontece a desova, portanto
61 o Defeso deve acontecer neste período. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Eduardo Pimenta pulou
62 para o tema do quarto item de pauta, **4. Cadastro de pescadores**. O Sr. Eduardo Pimenta comentou
63 que o Cadastro de Pescadores tem uma relação direta com o estabelecimento de cotas de captura e que
64 estabelece quais pescadores tem carteira e quais podem partilhar essas cotas de captura. O Sr. Arnaldo
65 Villa Nova acrescentou que os pescadores da Lagoa devem ter uma credencial para entrarem na
66 mesma. Em seguida, o Sr. Francisco sugeriu que haja um apoio de projetos externos para realização dos

67 cadastramentos. A Sra. Mariana informou que a FIPERJ está refazendo o levantamento de dados dos
68 pescadores locais com informações socioeconômicas, mas apenas para os que pescam no mar. No ano
69 de 2014 foi realizado um cadastramento com os pescadores da lagoa e que deve ser enviado um ofício
70 de solicitação desses dados. O Sr. Francisco relatou que existe uma discussão para realização do
71 cadastro e mediante a ele começar a elaborar o diagnóstico para subsidiar tomadas de decisões, como
72 uma possível reserva extrativista, no modelo de “Reserva de Desenvolvimento Sustentável” na lagoa.
73 Sendo assim, ele e o Sr. Eduardo disseram que enviariam ofício de solicitação dos dados à FIPERJ
74 (cadastro dos pescadores – informações socioeconômicas) para a próxima reunião. A Sra. Naetê
75 informou que o Projeto PESCARTE possui um senso com informações muito relevantes acerca dos
76 pescadores (dados socioambientais) de 7 municípios e ofereceu o repasse desses dados. Desta maneira,
77 o Sr. Eduardo Pimenta requereu para que as informações sejam solicitadas via ofício. A Sra. Naetê
78 complementou com a informação de que a ECOM já realizou pesquisas com os pescadores na lagoa de
79 Araruama, concluindo que a renda desses pescadores é muito baixa o que justifica terem um segundo
80 emprego. O diretor, Sr. Eduardo Pimenta, iniciou o item de pauta número três, **3. Proposta de**
81 **Consolidação de áreas protegidas para aves migratórias no entorno da Laguna de Araruama,**
82 disse que o trabalho surgiu a partir da identificação de espécies que podem ser bioindicadores de
83 qualidade. Ele realizou uma prévia apresentação do seu trabalho intitulado “Aves Migratórias da Lagoa
84 de Araruama”, exposto na ENCOB 2018, e sugeriu que esta apresentação fosse levada a uma Reunião
85 Extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João, para a partir disso estabelecer as
86 áreas preferenciais destinadas a exclusão da especulação imobiliária. O Sr. Luís Fernando questionou
87 se alguma das aves apresentadas está ameaçada de extinção, e se existe alguma espécie contida na lista
88 vermelha da IUCN. O Sr. Eduardo respondeu que sim. No decorrer da apresentação, o Sr. Luís
89 Fernando comentou que talvez esteja na avifauna o embasamento legal para proteger a Laguna
90 reduzindo assim o crescimento desordenado e a especulação imobiliária. Finalizando sua apresentação,
91 o Sr. Eduardo falou sobre o “Guia de Aves de Cabo Frio”, criado como uma estratégia para atrair este
92 nicho de mercado na região, sendo a principal linha de ação o desenvolvimento e a pesquisa a fim de
93 subsidiar políticas públicas para a promoção de educação ambiental com a sociedade e escolas. O Sr.
94 Francisco Guimarães iniciou a fala sobre o quinto item de pauta, **5. Ante Projeto de Marcação de**
95 **peixes de valor comercial na Laguna de Araruama,** e explicou que é um projeto de pesca mais
96 sustentável. Ele alertou que o fato ocorrido na última semana, na Praia do Siqueira, de certa forma
97 fragilizou o mercado pesqueiro da região e solicitou ao Subcomitê da Lagoa de Araruama, CBHLSJ
98 e/ou CILSJ um esclarecimento técnico sobre a área em questão, mostrando que aquela área não
99 corresponde a toda extensão da lagoa. O Sr. Alexandre complementou falando sobre a fartura de

100 pescado após o fim o Defeso e sobre a possível divulgação da qualidade dos peixes e crustáceos. A Sra.
101 Keila disse que a proposta é fazer algumas coletas e fazer avaliações para tranquilizar a população
102 consumidora de pescado. O Sr. Francisco comentou que a biodiversidade dos peixes da lagoa teve um
103 crescimento significativo, os peixes estão maiores e há alguns que são considerados indicadores de
104 qualidade. Contudo, constatou que alguns peixes, nos últimos dois dias, foram pescados com algumas
105 feridas, possivelmente por redes ou mudanças na qualidade da água. Encerrando o assunto, o Sr.
106 Eduardo esclareceu que o Projeto de Marcação é um projeto não prioritário, mas que pode vir a
107 elucidar e corroborar o aporte de recursos para consolidar comprovações técnico-científicas, como por
108 exemplo comprovar que uma tainha marcada na lagoa de Araruama foi capturada nas praias de Arraial
109 do Cabo, subsidiando assim tomadas de decisões assertivas. Segundo ele, a pesca é considerada um dos
110 principais nichos de geração de trabalho e renda da Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco considerou
111 que o Projeto é de grande prioridade pois subsidiará manejo das espécies, portanto julgou importante
112 que haja logo o preparo e a aprovação do projeto, não necessariamente com recurso do Comitê. Sendo
113 assim, o Sr. Eduardo Pimenta informou que irá construir um pré-projeto junto a Câmara Técnica de
114 Pesca e levará para a próxima Reunião da Plenária. O Sr. Alexandre incluiu que devem apresentar a
115 *FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations* os dados relativos aos recursos
116 pesqueiros e pescadores. Após discussão, requereu-se uma solicitação ao Órgão Federal competente
117 (IBAMA) tratando o assunto referente aos impactos oriundos das atividades de petróleo nos ambientes
118 estuarinos (Lagoa de Araruama). Concluindo os itens de pauta, o Sr. Eduardo deu início ao item **6.**
119 **Assuntos gerais.** Ele contou que foi a uma reunião juntamente com Sr. Mário Flávio e representantes
120 da Praia do Siqueira, na Prolagos, e obtiveram uma agenda positiva em resposta as recentes
121 manifestações ocorridas na Praia do Siqueira, visando uma melhoria imediata da hidrodinâmica local
122 (aplicação do ICMS verde, máquina para desobstrução e licença do INEA). A Sra. Ana Paula falou
123 sobre sua solicitação de inclusão de item na pauta (Reativação do Grupo de Trabalho sobre o
124 Ordenamento dos Usos Múltiplos da Laguna de Araruama). Ela expôs sobre a necessidade da
125 providencia do gerenciamento do ordenamento das praias da lagoa de Araruama. O Sr. Francisco
126 mencionou sobre trabalhar na proposta de um Projeto de recuperação integrada, sistematizando forças.
127 O Sr. Arnaldo mencionou quanto ao projeto que a Prolagos está contratando sobre a hidrodinâmica da
128 Lagoa e em ato contínuo a Sra. Keila explanou sobre o assunto, sugerindo ainda, que adicional a
129 sugestão da Sra. Ana Paula fosse feito uma oficina para definição de plano de trabalho com ações de
130 curto, médio e longo prazo, definindo responsáveis e cronogramas dos pontos da lagoa de Araruama.
131 Demandou-se a reativação do Grupo de Trabalho sobre o Ordenamento dos Usos Múltiplos da Laguna
132 de Araruama objetivando subsidiar a construção do TR sobre o Projeto já existente, e elaborar um

133 documento de ações positivas as atividades já realizadas no âmbito do Subcomitê Lagoa de Araruama e
134 do GT Usos Múltiplos. Por fim, a Sra. Ana Paula solicitou todas as ATAS anteriores do referido GT e
135 as do Subcomitê Lagoa de Araruama, para subsidiar o documento de ações positivas. Finalizando, o
136 diretor encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Deste modo, eu, Maria Luiza Lima
137 (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de lida, aprovada pela plenária deste Subcomitê e
138 assinada pelo Diretor do Subcomitê de Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama, produza seus efeitos
139 legais. São Pedro da Aldeia, 13 de novembro de 2018.

140

141



Eduardo Pimenta

Diretor do Subcomitê de Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João

142

143

144

145